

Gestão social: um estudo bibliométrico sobre a sustentabilidade social em respeito à diversidade social

Shaiane Caroline Kochhann¹

Ana Moiseichyk²

Elaine Marisa Andriolli³

Resumo: A importância em promover estudos voltados a Sustentabilidade Social tanto nas organizações como na sociedade, diz respeito a busca por igualdade, acesso aos direitos sociais, infraestrutura básica, proteção social e a qualidade de vida para todos os cidadãos. Por outro lado, outro tema de grande relevância, no que se refere ao aspecto social, diz respeito a Diversidade Social, pois defende características, escolhas individuais e pessoais, que distinguem uns indivíduos dos demais, em razão de gênero, cultura, descendência, religião, deficiência, classe social, entre outros aspectos. Logo, conhecendo-se a relevância de ambos os temas, realizou-se então uma pesquisa bibliométrica junto do site Portal de Periódicos da Capes, visando responder o seguinte questionamento de pesquisa: Segundo a Plataforma Periódicos Capes, o que vem sendo discutido a respeito de temas como a Sustentabilidade e a Diversidade Social?

Palavras-chave: Sustentabilidade. Diversidade. Bibliometria e Sociedade.

Social management: a bibliometric study on social sustainability in respect of social diversity

Abstract: The importance of promoting studies on Social Sustainability, both in organizations and in society, concerns the search for equality, access to social rights, basic infrastructure, social protection and quality of life for all citizens. On the other hand, another issue of great relevance in relation to the social aspect concerns Social Diversity, since it defends characteristics, individual and personal choices, which distinguish individuals from others by reason of gender, culture, descent, religion, disability, social class, among other aspects. Therefore, knowing the relevance of both subjects, a bibliometric research was carried out next to Capes Portal Portal, aiming to answer the following research question: Over the last 10 years, in the academic world, what comes next being discussed on topics such as Sustainability and Social Diversity?

Keywords: Sustainability. Diversity. Bibliometrics and Society.

1 Universidade Federal de Santa Maria- UFSM. E-mail: shaikochhann@hotmail.com

2 E-mail: anamoiseichyk@gmail.com

3 E-mail: elainemarisa@hotmail.com

Introdução

É comum observar ao longo de toda a sociedade que, muito se fala a respeito da Sustentabilidade. Entretanto, no que se refere a estratificação desta área, é possível observar que existe outros pilares, do mesmo modo tão emergentes, quanto o pilar ambiental (mais conhecido, atualmente), tanto no mercado de trabalho como no meio acadêmico.

Inserido dentro da área da sustentabilidade, é possível observar a atuação de outros pilares, como: a sustentabilidade social, cultural, geográfica, política, econômica, ambiental... Não menos importante do que a sustentabilidade ambiental, todas as áreas mencionadas anteriormente, estabelecem diretrizes e normas importantes a serem observados pela comunidade, pois parte-se do princípio de que o tema busca a sensibilização dos indivíduos, procurando-se um ambiente melhor (em vários aspectos), para as gerações futuras. Logo, a premissa principal da sustentabilidade, refere-se à necessidade por melhores condições de vida, no que tange as gerações futuras. Ou seja: busca-se repensar em boas atitudes hoje, para aprimorarmos de forma benéfica, o amanhã.

Pensando-se deste modo, é que se estabeleceu a seriedade de realizar este estudo, sobre a sustentabilidade social. Assim, no que se refere a busca por compreender as relações pessoais entre os indivíduos e a sociedade, é que se tornou importante compreender a relação que a diversidade social possui, no que se refere a atuação da sustentabilidade social, pois diz respeito a uma herança a ser deixada para as futuras gerações.

A diversidade social, busca abranger um grupo seletivo de pessoas, que sofrem discriminações em razão de determinados distanciamentos sociais e problemas antigos de cunho cultural, carregados pela sociedade ao longo dos anos. Logo, sabe-se que, devido a intensa busca pela conscientização, equidade social, valores pautados sobre a igualdade, o respeito, a democracia, (entre outros), se referem a ideais a serem fomentados e praticados na sociedade devido a sua importância, para as próximas gerações.

Ao reconhecer a relevância de ambos os temas abordados, e possuindo o conhecimento de que são áreas a serem fomentadas, trabalhadas e discutidas, é que houve a curiosidade de realizar uma bibliometria, por meio de uma plataforma de pesquisa brasileira, denominada como Portal de Periódicos da Capes, no que tange busca de artigos e materiais acadêmicos, principalmente, no que diz respeito ao debate existente entre a Sustentabilidade Social e a Diversidade Social, nos últimos 10 anos, com o intuito de estabelecer a sua inter-relação, visto que se referem a áreas próximas, convergentes e de alta relevância.

Então, como problema de pesquisa, obteve-se o seguinte questionamento: Ao longo dos últimos 10 anos, o que vem sendo discutido a respeito de temas com enfoques sociais? (no que se refere a Sustentabilidade Social e a Diversidade Social).

Por fim, este estudo possui como intenção, descrever a importância que o tema da Sustentabilidade Social, infere sobre a Diversidade Social, observando o seu debate ao longo dos últimos anos. Sabe-se que ambos os temas ainda são pouco discutidos tanto no ambiente empresarial, como no meio acadêmico, entretanto, percebe-se uma constante busca por novos padrões sociais que visam uma sociedade mais igualitária e democrática para todos os cidadãos que fazem parte dela.

Referencial teórico

A Sustentabilidade social e as organizações

No que diz respeito “a sustentabilidade, para Ribeiro e Rodrigues (2017, p. 4) é compreensível dizer que seu aspecto conceitual vem sendo debatido de forma ampla, por isso não se tem um entendimento diferenciado, seja no âmbito acadêmico”, como em outras esferas da sociedade. Assim, em razão deste tema ter surgido recentemente

na sociedade e ser foco de debates no meio acadêmico, é que muitos estudiosos, como Sehnem, Lukas e Marques (2015) definem que a sustentabilidade se refere a busca da promoção de determinados aspectos, como econômico, ambiental, cultural, social, entre outros.

Neste sentido, sabendo-se que a busca pela promoção da sustentabilidade social deve ser visualizada como uma constante infinita e necessária, no que tange as organizações e a sociedade, é que Ribeiro e Rodrigues (2017, p. 4) estabelecem que a “dimensão social da sustentabilidade é entendida como uma necessidade de equidade, acesso aos direitos sociais, acesso à escola, a saúde, ao emprego, a igualdade, a infraestrutura básica, a proteção social e a qualidade de vida para todos”. Deste modo, é possível inferir que a sustentabilidade social deve ser uma necessidade continuamente aprimorada, pois infere relação direta sobre as condições básicas de vida de qualquer ser-humano.

Parte-se da sociedade, bem como das organizações e do governo, a promoção e a busca constante por ideais voltados a igualdade, aos direitos sociais, a educação, a saúde, entre outros aspectos comuns, inerentes a manutenção e a subsistência (questões básicas) da vida humana. Assim, devido à alguns problemas sociais, como as crises e demais problemas voltados ao aspecto econômico, tornou-se cada vez mais importante a discussão do tema, em diversos ambientes.

A importância da sustentabilidade no que tange a dimensão social, nas organizações e junto da sociedade, defende aspectos “trabalhistas, direitos humanos sobre a sociedade e a responsabilidade sobre a comercialização de produtos e serviços. No que diz respeito às práticas trabalhistas, Sehnem, Lukas e Marques (2015, p.3) descrevem que os aspectos avaliados, são: o emprego, as relações com funcionários, saúde, segurança, treinamento, educação, diversidade e oportunidade”. Já, para Sehnem, Lukas e Marques (2015, p.3) no que diz respeito aos “direitos humanos, os aspectos avaliados são: estratégia, gestão, não discriminação, liberdade de associação, negociação coletiva, trabalho infantil, trabalho forçado/compulsório, procedimentos disciplinares, procedimentos de segurança”. Deste modo sobre “a sociedade, são avaliados os aspectos: contribuições políticas, competição e política de preços. Sehnem, Lukas e Marques (2015, p. 3) defendem que acerca da responsabilidade sobre produtos e serviços, são os aspectos avaliados: a segurança dos consumidores, produtos/serviços, propaganda e respeito à privacidade”.

Corroborar-se com Nascimento (2017, p. 5) que “não apenas o poder público deve atuar para que a sustentabilidade social seja fomentada, mas as próprias organizações e a sociedade, são essenciais neste processo”. Dessa forma, Nascimento (2017, p.6) infere que “a sustentabilidade foca na responsabilidade das organizações e seus impactos ambientais, sociais e econômicos, com o intuito de identificar práticas e dimensões que venham propor melhorias para o bem-estar das comunidades para as gerações futuras”.

A prática da Sustentabilidade Social em respeito à Diversidade Social

Para Ferreira (2019, p. 3) Com a finalidade de reduzir os “impactos negativos causados pelo desenvolvimento de alguns setores da economia, algumas empresas têm investido em ações sociais, com o objetivo de criar um modelo econômico que gere riqueza, bem-estar, promova a coesão social e iniba a destruição do meio ambiente. É neste sentido, que torna-se benéfica a aplicação e o fomento de ações sustentáveis, por parte das empresas, com o intuito de diminuir ou ainda erradicar problemas de cunho social, econômico, ambiental, entre outros.

Torna-se importante ressaltar que tais práticas voltadas a sustentabilidade social, não podem ser visualizadas como obrigatórias a todas as organizações, e sim, fomentadas por aquelas instituições interessadas em tornar-se diferenciadas e preocupadas com o desenvolvimento econômico e social da localidade, ao qual fazem parte. Logo, são inúmeras as atitudes positivas que podem ser aplicadas pelos gestores empresariais e pelo governo, pois sabem-se que existe uma grande carência por parte da população, no que se refere a atitudes sociais voltadas ao bem comum.

Assim, para Ferreira (2019, p. 4) “o termo sustentabilidade tem ocupado um lugar de destaque, ganhando projeções mundiais, e tem sido incorporado em diversas organizações não governamentais, estendendo-se em diversas dimensões da sociedade”.

Inserido dentro do meio organizacional, é possível observar que os indivíduos se relacionam entre si, e instituem relações formais e informais de relações, seja no trabalho, em amizades, ou outros aspectos. Também, é possível inferir que cada indivíduo possui características próprias, e ao mesmo tempo distintas, onde cada cidadão não se iguala ao outro, em diversos aspectos. É deste modo, que a diversidade social estabelece suas diretrizes no momento em que admite diferenças sociais entre os cidadãos, pois parte-se do consentimento de que as pessoas se distinguem em gênero, cultura, descendência, religião, entre outros quesitos. Logo, este tema ainda é pouco conhecido e explorado na área acadêmica, entretanto, é por meio dele, que se procura estratégias pautadas em amenizar e eliminar práticas preconceituosas e de desrespeito entre os demais indivíduos.

No que se refere a diversidade social, e a redução de barreiras instituídas por meio do preconceito e da exclusão social, sabe-se que todas as pessoas que compreendem a sociedade, possuem características específicas, ondem ambos se diferem, uns dos outros. Assim, para Carrara et al (2009, p. 27) com a finalidade de buscar fomentar a equidade, a democracia e a igualdade social, no que tange a sustentabilidade, busca-se primeiramente reduzir “a atitude de discriminar, de negar oportunidades, de negar acesso, de negar humanidade. Nessa perspectiva, a omissão e a invisibilidade também são consideradas atitudes, que se constituem em discriminação”.

Para Silva e Tavares (2012, p. 34), no que se refere aos grupos sociais, é possível perceber a existência de “características próprias, diferentes nas suas especificidades, mas iguais em direitos. A diferença não significa desigualdade, e sim novas culturas, valores, crenças, costumes, opções e orientações que dão significados e identidade a novos grupos, povos e etnias”. É possível afirmar que “em nenhum outro momento da história da sociedade, como no atual, o tema da diversidade foi tão mencionado. Diante disso, Guareschi (2018, p.1) infere que torna-se necessário pensarmos “como ou por quem”, “em nome do quê ou para quem”, a diversidade tem sido colocada como uma questão importante a ser tratada”.

Para Matos (2015, p. 17), a diversidade social, diz respeito a “consciência, ao respeito pela diversidade e ao exercício da tolerância”, pois admite-se que todo ser-humano se difere dos demais, e que nenhum ser é igual fisicamente ou moralmente ao outro. Logo, a diversidade social, caracterizada por reduzir tais afastamentos culturais no que confere a características específicas. Assim, para Rodrigues e Riberiro (2017, p.4) a diversidade se une ao conceito da sustentabilidade social, no momento em que possui como finalidade a igualdade, a “necessidade de equidade, acesso aos direitos sociais, a infraestrutura básica, a proteção social e a qualidade de vida para todos”.

Importância da Diversidade Social e da Sustentabilidade Social nas organizações e na sociedade

A diversidade social, possui como finalidade reduzir afastamentos sociais e com isto, promover aspectos voltados a promoção da igualdade social. Já no que se refere a Sustentabilidade Social, é possível corroborar que este tema possui como finalidade o aprimoramento da vida humana e suas relações com os demais indivíduos, buscando-se a igualdade entre as pessoas: a justiça, a democracia, a busca por direitos sociais entre outros aspectos básicos, no que concerne a vida em sociedade. É neste sentido, em que se busca apresentar a relevância de temas, como a Sustentabilidade Social e a Diversidade Social ao longo da sociedade acadêmica, do meio organizacional e da comunidade, de forma geral.

Já no que se refere ao desenvolvimento social, para Silveira e Petrini (2018, p. 1) que nada mais é do que a continuidade do resultado da Sustentabilidade, o tema infere, que se trata da “preocupação em suprir as necessidades da geração presente sem afetar as futuras gerações no atendimento de suas necessidades”. É deste modo, que, por

Gestão social: um estudo bibliométrico sobre a sustentabilidade social em respeito à diversidade social
meio destes temas preocupa-se com as ações realizadas hoje, para que o futuro ou o amanhã, seja melhor.

A sustentabilidade, ao aliar-se ao tema da diversidade social, busca reduzir barreiras discriminatórias e de exclusão social entre as pessoas, visto que ambos indivíduos perante a lei, possuem os mesmos direitos e deveres e são considerados iguais frente ao governo. É necessário refletir que não são as características pessoais que virão a afastar e excluir as pessoas na sociedade, seja em razão da cor da pele, religião, de culturas próprias, gênero, deficiência física, classe social e demais aspectos.

Juntamente com estas preocupações, atualmente, já é possível observar algumas atitudes e políticas públicas voltadas a inclusão, aplicadas por meio das organizações e do governo, tendo em vista reduzir estas distinções classificatórias e culturais. Deste modo, para Guareschi (2018, p.1) “cabe aqui mencionar que mesmo quando pensamos em políticas de inclusão, o que está em jogo é a noção de diferença, sendo que, na maioria das vezes, o esforço dessas políticas é o de transformar esse outro diferente em igual.

Assim, para Guareschi (2018, p.1), parte-se das

áreas do saber e nas práticas profissionais que destacamos a importância de garantirmos que as situações de opressão e exploração não sigam acobertadas em nossa sociedade, de modo que, frente a elas, possamos reagir individualmente, ou junto de outros, buscando os mecanismos de que dispomos para promover a saúde, a igualdade e direitos sociais de populações minoritárias, ou de pessoas diferenciadas, com características específicas, como: raças, etnias, orientação sexual ou condição social.

De forma geral, é necessário a busca pela naturalização da diferença, como efeito. Afinal, vivemos junto das organizações (aglomerado de pessoas com objetivos específicos- família, igreja, amigos, trabalho, clubes, entre outros), com a finalidade de procurarmos inferir auxílio uns aos outros. Logo, acredita-se que não deveria ser as diferenças sociais ou características pessoais que afastará uns indivíduos dos outros.

É por meio da necessidade de aproximação e ajuda mútua entre as pessoas que a sociedade deve pautar sua atuação. Neste sentido a Sustentabilidade Social, visa um ambiente melhor para as futuras gerações, onde a diversidade social, procura reduzir as diferenças existentes entre as pessoas, com a finalidade de buscarmos uma comunidade mais justa, humana, democrática e igualitária.

Metodologia

A atual pesquisa bibliométrica, surgiu com o intuito de analisar de forma conjunta, temas sociais e não pouco importantes, para as organizações e a sociedade, em si. Neste sentido, se ressalta a importância deste estudo, ao momento em que se busca compreender o que vem sendo debatido, no que se refere a Sustentabilidade Social e a Diversidade Social.

Segundo Oliveira (2002), estudos bibliométricos são importantes, ao momento em que se observa que a produção científica, são expostos sob a forma de artigos publicados em eventos, e principalmente, em periódicos. O estudo bibliométrico, dos artigos distribuídos em plataformas, revistas científicas, podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente. Para Oliveira (2002), este tipo de estudo busca desvendar e apontar o que vem discutindo sobre o tema ao longo dos anos, considerando-se suas particularidades e seus desdobramentos.

No que diz respeito a esta bibliometria, primeiro buscou-se definir o período de tempo em que seria realizada a análise (últimos 10 anos), para posteriormente se estabelecer o que deveria ser pesquisado. Deste modo, com a finalidade de conhecer a quantidade de artigos brasileiros publicados em português em ambas as áreas, havia a curiosidade de levantar os autores que publicam nestas áreas, plataformas de pesquisa que abordam este tema, revistas com enfoque na área, palavras-chave que giram em torno do tema, e os artigos mais acessados na base de dados do Portal de Periódicos da Capes.

Ao dar início a análise dos dados, torna-se relevante descrever como foi realizado o levantamento dos resultados de discussão para este artigo. Primeiramente, foi importante realizar a busca por artigos e demais materiais publicados na área, procurando-se contemplar apenas estudos brasileiros. Neste sentido, a plataforma de pesquisa utilizada para a coleta das informações descritas, foi o Portal de Periódicos da Capes. As pesquisas foram realizadas sempre se selecionando o campo “Data de publicação”, selecionando o período de dez anos (conhecido como longo prazo), para posteriormente realizar uma pesquisa mais atual de cinco anos (caracterizada como de curto prazo), tendo em vista mapear a quantidade de materiais publicados na área da Sustentabilidade Social e da Diversidade Social.

Ainda, como pergunta de pesquisa, estabeleceu-se a seguinte dúvida: Ao longo dos últimos 10 anos, o que vem sendo discutido a respeito de temas com enfoques sociais? (no que se refere a Sustentabilidade Social e a Diversidade Social). Torna-se importante inferir que este estudo se caracteriza como sendo uma pesquisa qualitativa-descritiva, pois visa coletar as informações pertinentes, para posteriormente realizar a descrição dos dados e das informações encontradas. A pesquisa qualitativa para Soares (2019, p.1) “se caracteriza pelo desenvolvimento conceitual, de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo ou interpretativo a partir dos dados encontrados”. Já no que se refere a pesquisa descritiva para Tonetto, Renk e Stein (2013, p.5), esta “considera que o objetivo desse tipo de estudo é oferecer um retrato da realidade, pois visa a assegurar que o mapeamento realizado seja representativo por meio de argumentos, segundo o que se pode observar na população-alvo”.

Resultados de discussão

Quanto aos resultados deste estudo, foi possível observar que áreas voltadas a sustentabilidade, de forma geral, possuem grande variedade de artigos publicados. Entretanto em áreas mais segmentadas como na sustentabilidade social, este número já sofre uma redução significativa, pois fala-se da sustentabilidade de maneira muito vasta. Entretanto, é neste sentido que estudos voltados a área da Sustentabilidade Social, bem como, na área da Diversidade Social devem ser fomentados por espaços acadêmicos, e junto das organizações e na sociedade, como um todo.

Quadro 1: Itens publicados– Pesquisa em todos os itens – de 2013 até 2023

ÁREA	PERÍODO DE TEMPO	PUBLICAÇÕES	PERÍODO DE TEMPO	PUBLICAÇÕES
Sustentabilidade Social	Últimos cinco anos	4.916 itens	Últimos dez anos	8.752 itens
Diversidade Social	Últimos cinco anos	9106 itens	Últimos dez anos	14.970 itens

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

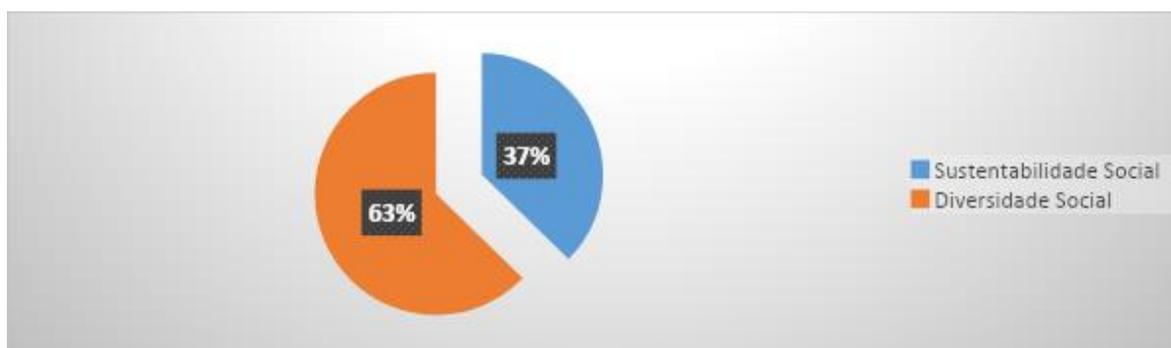
Logo, conforme o que foi possível observar, por meio do Quadro 1, no que se refere a busca por materiais publicados em ambas as áreas sociais, foi possível perceber que são temas relevantes, entretanto, pouco explorados e debatidos na área acadêmica.

Assim, ao longo das publicações acadêmicas voltadas a área da Diversidade Social, foi possível visualizar que foram 14.970 itens publicados, em dez anos. Já na área da Sustentabilidade Social esse número passou a ser quase a metade, publicando-se um total de 8.752 itens nesta área, durante o longo prazo. Logo, uma possível resposta quanto a este indicador, pode se inferir a este aspecto, o fato da sustentabilidade ambiental ser realmente mais discutida e trabalhada tanto em ambientes acadêmicos como na sociedade, visto que os recursos naturais são finitos e esta é uma constante preocupação por parte de cientistas e estudiosos, no que se refere a busca pela manutenção e continuidade da vida no planeta.

Neste sentido, é possível inferir que a sociedade volta mais seu olhar sobre os aspectos ambientais, pois há uma grande necessidade de minimizar os danos ambientais causados pela ação do homem, tendo em vista a manutenção da vida no planeta. Entretanto, atualmente já é possível escutar discussões por parte da sociedade, no que se refere a busca pela priorização das relações humanas e de igualdade, com a finalidade de ambicionar um ambiente mais democrático para as futuras gerações.

Por outro lado, segundo o Quadro e o Gráfico 1, ao longo dos últimos cinco anos, a publicação de materiais voltados a estes aspectos sociais na base de dados do Portal de Periódicos da Capes, ainda é uma constante a ser fomentada, tanto no meio acadêmico, como nas organizações, bem como na sociedade.

Gráfico 1 – Artigos publicados por área



Fonte: Periódicos Capes e Software Excel

Logo, conforme demonstra a Figura 1, pode-se afirmar que a área da diversidade social é mais difundida do que a sustentabilidade social. Entretanto são considerados temas emergentes nos dias de hoje, tendo em vista que são norteadores de conduta e atitudes que versam a vida das futuras gerações.

Quadro 2: Artigos e demais materiais publicados em ambas as áreas -de 2013 a 2023

ÁREA/ DIMENSÕES	ARTIGO	DISSERTAÇÕES	WEB RESOURCE	RESENHAS	CAPITULOS DE LIVRO
Sustentabilidade Social	8.622	33	6	7	7
Diversidade Social	14.490	45	128	53	18

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Em continuidade a esta pesquisa, o Quadro 2 busca demonstrar o potencial de publicações em ambas as áreas, seja na Sustentabilidade Social, bem como na área da Diversidade Social.

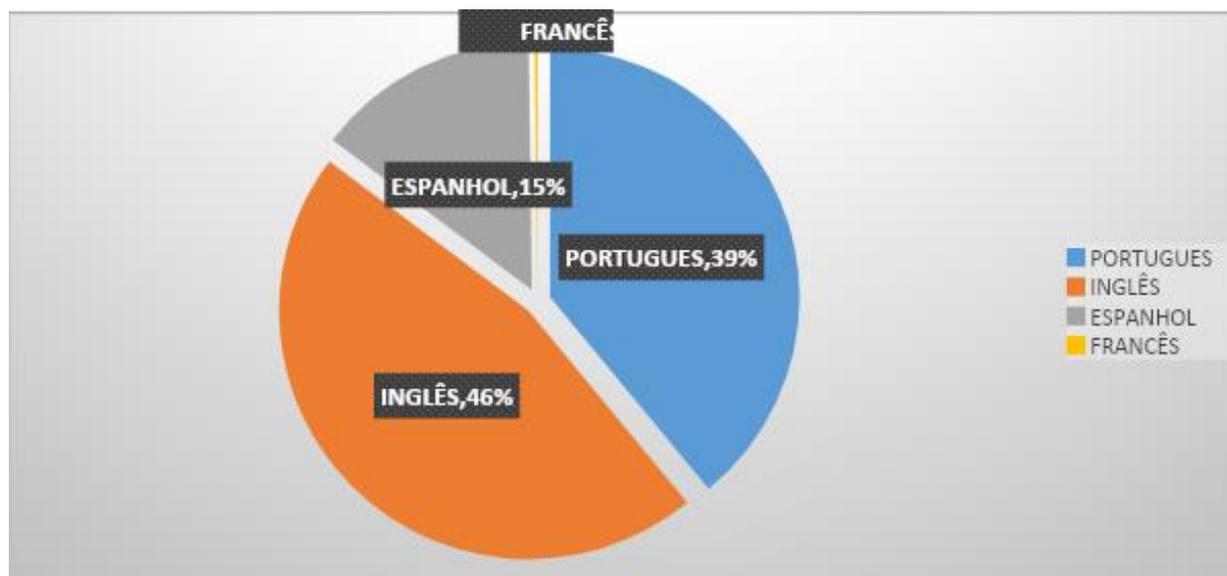
Quadro 3: Idioma que são publicadas as obras

ÁREA/ DIMENSÕES	PORTUGUES	INGLÊS	ESPAÑHOL	FRANCÊS
Sustentabilidade Social	5.392	6.387	2.005	27
Diversidade Social	7.123	9.487	7.088	163

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Assim, segundo o que demonstra a Figura 2 e o Quadro 3, os artigos publicados em inglês e português são substanciais se comparados com os demais idiomas.

Figura 2: Publicações de artigos conforme o idioma



Fonte: Periódicos Capes e Software Excel

É neste sentido, que até aqui pode-se inferir que a área da Sustentabilidade Social e da Diversidade Social, são áreas a serem pesquisadas cada vez mais por profissionais, acadêmicos, professores, pelas organizações e pela sociedade, como um todo. Sabe-se que estes temas são realmente importantes, na atualidade, visto que concerne ao aprimoramento das relações humanas, a igualdade, a democracia, busca por direitos sociais, redução das barreiras instituídas por meio do preconceito, entre outros aspectos.

Quadro 4: Autores que mais publicam artigos na área

ÁREA	PERÍODO DE TEMPO	AUTORES	PERÍODO DE TEMPO	AUTORES
Sustentabilidade Social	Últimos cinco anos	1. KNISS, Claudia Terezinha 2. RUIZ, Mauro Silva 3. SEHNEM, Simone 4. JACOBI, Pedro Roberto 5. GOMES, Clandia Maffini 6. ALVES, Ana Paula Ferreira 7. SILVA, Sabrina Soares Da 8. BILLIG, Assia 9. HOURNEAUX, Flavio Junior	Últimos dez anos	1. GOMES, Clandia Maffini 2. SEHNEM, Simone 3. CANDIDO, Geisnaldo Ataíde 4. PFITSCHER, Elisete Dahmer 5. TACHIZAWA, Takeshy 6. BARBIERI, José Carlos 7. FREITAS, Carlos Machado 8. SILVA, Sabrina Soares Da 9. HOURNEAUX, Flavio Junior
Diversidade Social	Últimos cinco anos	1. GOMES, Romeu 2. NUNES, Everardo Duarte 3. OLIVEIRA, Maria João 4. PEDRAZA, Dixis Figueroa 5. GALHARDO, Eduardo 6. MARTURANO, Edna Maria 7. RAMOS, Vasco 8. BARROS, Nelson Filice de; 9. CRUZ, Pedro José Santos Carneiro	Últimos dez anos	1. NARDI, Henrique Caetano 2. DEL PRETTE, Almir 3. GALHARDO, Eduardo 4. ZUANON, Angela Cristina Cilense 5. MENESES, Maria Paula 6. MASSO, Maria Candida Del- 7. ROVEDA, José Arnaldo Frutuoso 8. ABRAMOWICZ, Anete 9. MARTIN, Denise

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Já no que diz respeito ao Quadro 4, e aos autores que publicaram artigos em ambas as áreas, no que se refere a Sustentabilidade Social, conforme os últimos dez anos, se comparado ao curto prazo, durante este período, poucas diferenças puderam ser observadas, assim, é possível estabelecer que tanto no curto e longo prazo, as publicações na área seguiram a mesma continuidade, no que se refere aos seus autores. Porém, na área da Diversidade Social já foi possível observar uma expressiva mudança no que se refere ao nome dos autores que publicaram artigos ao longo dos últimos cinco e dez anos (curto e longo prazo).

Assim, no que se refere ao tema da Sustentabilidade Social, os autores que mais publicaram artigos durante os dez anos analisados, foi SEHNEM, Simone; GOMES, Clandia Maffini; SILVA, Sabrina Soares Da; HOURNEAUX, Flavio Junior. Já na área da Diversidade Social, ambos autores mudaram significativamente de um período para o outro, se comparado os últimos dez anos de artigos publicados com os 5 anos mais atuais. Neste sentido, o autor que se destacou por atuar com o tema da Diversidade Social ao longo deste período de dez anos, foi GALHARDO, Eduardo .

Quadro 5: Plataforma/fontes de busca de artigos que mais publicam na área

ÁREA	PERÍODO DE TEMPO	AUTORES	PERÍODO DE TEMPO	AUTORES
Sustentabilidade Social	Últimos cinco anos	1. OneFile 2. Directory of Open Access Journals 3. Scopus (Elsevier) 4. Materials Science and Engineering Database 5. SciELO 6. SciELO (CrossRef) 7. Dialnet 8. Technology Research Database 9. Social Sciences Citation Index (Web of Science)	Últimos dez anos	1. OneFile 2. Directory of Open Access Journals 3. Scopus (Elsevier) 4. SciELO 5. Materials Science and Engineering Database 6. SciELO (CrossRef) 7. Dialnet 8. SciELO Brasil 9. Social Sciences Citation Index (Web of Science)
Diversidade Social	Últimos cinco anos	1. OneFile 2. Directory of Open Access Journals 3. Scopus (Elsevier) 4. SciELO 5. SciELO (CrossRef) 6. Materials Science and Engineering Database 7. SciELO Brasil 8. Dialnet 9. Social Sciences Citation Index (Web of Science)	Últimos dez anos	1. OneFile 2. Directory of Open Access Journals 3. Scopus (Elsevier) 4. SciELO 5. SciELO (CrossRef) 6. Materials Science and Engineering Database 7. SciELO Brasil 8. Social Sciences Citation Index (Web of Science) 9. Dialnet

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Ainda, no Quadro 5no que se refere a busca por fontes/plataformas de pesquisa de artigos publicados na área da Sustentabilidade Social, é possível afirmar que, no que se refere a ambas bases de dados, muito pouco mudou, se comparada a área da Diversidade Social. Logo, ambas as fontes de pesquisa são as mesmas, tanto para o tema da Diversidade, como para a área da Sustentabilidade Social. Ao momento em que se compreende que ambas as plataformas pouco se diferenciaram ao longo dos anos, sabe-se que as buscas destes temas sociais, podem ser realizados, por meio da OneFile, da Directory of Open Access Journal, Scopus, Materials Science and Engineering Database, SciELO, entre outras.

Quadro 6 Resultados de Pesquisa para artigos / Palavras-Chave

ÁREA	PERÍODO DE TEMPO	PALAVRAS-CHAVE	PERÍODO DE TEMPO	PALAVRAS-CHAVE
Sustentabilidade Social	Últimos cinco anos	1. Brasil; 2. Sustentabilidade – Sustainability; 3. Negócios-Business; 4. Public Health – Público Alvo; 5. Ambiente Científico - Environmental Sciences 6. Desenvolvimento Sustentável – Sustainable Development 7. Economia - Economics 8. Management 9. Sociologia e História Social - Sociology and social History	Últimos dez anos	1. Brasil; 2. Sustentabilidade –Sustainability; 3. Público-alvo -Public Health; 4. Negócios - Business; 5. Desenvolvimento Sustentável – Sustainable Development 6. Ambiente Científico-Environmental Sciences 7. Economia - Economics 8. Management 9. Sociologia e História Social – Sociology and social history
Diversidade Social	Últimos cinco anos	1. Brasil 2. Público Alvo - Public Health 3. Sociologia - Sociology 4. Sociologia e História Social- Sociology e Social History 5. Política Ambiental e Saúde Ocupacional - Public, Environmental and Occupational Health 6. Ciência Social – Social Sciences 7. Educação - Education 8. Negócios - Business 9. Educação e Pesquisa Educacional - Education and Educational Research	Últimos dez anos	1. Brasil 2. Público Alvo - Public Health 3. Sociologia - Sociology 4. Sociologia e História Social – Sociology and Social History 5. Política Ambiental e Saúde Ocupacional Public, Environmental and Occupational Health 6. Ciência Social – Social Sciences 7. Educação - Education 8. Business - Negócios 9. Education and Educational Research – Educação e Pesquisas Educacionais

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Por outro lado, conforme o que estabelece o Quadro 6, no que se refere aos resultados de pesquisa ou palavras – chave, para os artigos publicados, em ambas as áreas, a primeira palavra destacada, foi Brasil, em razão do Portal de Periódicos da Capes apenas possuir publicações de periódicos brasileiros, visto que é uma plataforma de pesquisa instituída pelo governo brasileiro, tendo em vista fomentar as pesquisas realizadas no país, de cunho acadêmico. Deste modo, para a atual pesquisa foram excluídos demais artigos de origem estrangeira.

Ainda, segundo o Quadro 6, no que se refere a área da Sustentabilidade Social, as palavras de destaque encontradas, foram: Brasil, Sustentabilidade, Público-Alvo, Negócios, Desenvolvimento Sustentável, Ambiente Científico, entre outros. Já no que se refere a Diversidade Social, as palavras de destaque, são: Brasil, Público-Alvo, Sociologia, Sociologia e História Social, entre outros.

Quadro 7: Revistas científicas que mais publicam artigos em ambas as áreas

ÁREA	PERÍODO DE TEMPO	PERIÓDICO	PERÍODO DE TEMPO	PERIÓDICO
Sustentabilidade Social	Últimos cinco anos	1. Ambiente e Sociedade 2. Amazonia, Organizacoes e Sustentabilidade 3. Ciência e Saúde Coletiva 4. Cadernos EBAPE 5. Ciência e Saúde Coletiva 6. Estudos Avançados 7. Gestão e Produção 8. International Social Security Review 9. Redes	Últimos dez anos	1. Ambiente e Sociedade 2. Cadernos EBAPE 3. Ciência e Saúde Coletiva 4. Estudos Gerenciais 5. Gestão e Produção 6. International Social Security Review 7. Revista de Administração Mackenzie 8. Redes: Revista do Desenvolvimento Regional

				9. Revista Ciência em Extensão
Diversidade Social	Últimos cinco anos	1. Ambiente e Sociedade 2. Caderno CRH 3. Cadernos de Gênero e Diversidade 4. Cadernos EBAPE 5. Ciência e saúde coletiva 6. Ciencia e Amp; Saude Coletiva 7. Interface - Comunicação, Saúde, Educação 8. Política e Sociedade 9. Psicologia e Sociedade	Últimos dez anos	1. Caderno CRH 2. Cadernos de Pesquisa 3. Ciência e Saúde Coletiva 4. Educação e Pesquisa 5. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação 6. Estudos Avançados 7. Horizontes Antropológicos 8. Política e Sociedade 9. Psicologia e Sociedade

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

Ainda, no que se refere ao Quadro 7, as revistas científicas que mais publicaram artigos na área da Sustentabilidade Social, são: Ambiente e Sociedade; Cadernos EBAPE, Ciência e Saúde Coletiva, Estudos Gerenciais, Gestão e Produção (entre outros). Já na área da Diversidade Social, as revistas que mais publicam artigos na área, são: Caderno CRH (Centro de Recursos Humanos), Ciência e Saúde Coletiva, Política e Sociedade, Psicologia e Sociedade (entre outros).

Quadro 8: Títulos dos artigos mais acessados em ambas as áreas

ÁREA	ANO	TÍTULO
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	2018	Rumo a sustentabilidade por meio de inovação incremental de baixo custo: caso Nespresso NARAZAKI, Rosana Yasue ; RUIZ, Mauro Silva ; KNISS, Claudia Terezinha ; PEDRON, Cristiane Drebes.
	2017	Política Pública de assistência social e sustentabilidade em municípios do baixo Amazonas: A proteção social básica em questão AUTORES: RIBEIRO, Patrício Azevedo; RODRIGUES, Débora Cristina Bandeira
	2017	Reflexões Empíricas Sobre a Dimensão Social da Sustentabilidade em Cadeias de Suprimento: O que Precisa Mudar? ALVES, Ana Paula Ferreira ; SILVA, Minelle Enéas da
	2017	Sustentabilidade Urbana: Desafios e Oportunidades para as Cidades AUTORES: KNISS, Claudia Terezinha ; RUIZ, Mauro Silva ; CANIL, Katia
	2015	Elaboração e aplicação dos indicadores de sustentabilidade em pequenas e médias empresas AUTORES: SEHNEM, Simone ; LUKAS, Maiara Cristina ; MARQUES, Patrícia Do Desterro
	2014	Conceitos Atribuídos à Sustentabilidade em Organizações de Diferentes Setores AUTORES: SILVA, Sabrina Soares Da ; PEREIRA Reis, Ricardo ; AMÂNCIO, Robson
	2013	Sustentabilidade social e desenvolvimento sustentável AUTORES: LOURENÇO, Mariane Lemos; CARVALHO, Denise
DIVERSIDADE SOCIAL	2017	Conhecimento e sociedade: uma abordagem sobre a diversidade dos saberes e seus contextos AUTORES: MORIGI, Valdir José; MASSONI, Luis Fernando Herbert; STUEBER, Ketlen; VIANA, Arthur Walber
	2016	Da desigualdade social nos espaços públicos centrais brasileiros AUTORES: FREHSE, Fraya
	2016	Diversidade cultural e participação social na construção de planos municipais de cultura AUTORES: COSTA, Kátia Maria de Souza Costa; BARROS, José Márcio Pinto de Moura
	2016	A gestão escolar democrática e a implementação da educação antirracista na escola AUTORES: Macedo; Aldenora.
	2015	Extensão Universitária: Intervenção Social AUTORES: ZUANON, Angela Cristina Cilense; MASSO, Maria Candida Soares Del ; GALHARDO, Eduardo; ROVEDA, José Arnaldo Frutuoso
	2012	O Direito a educação: os desafios da diversidade social AUTORES: OSÓRIO, Antônio Carlos Do Nascimento; OSÓRIO Alda Maria Do Nascimento

Fonte: Base de Dados Portal de Periódicos da Capes

E por fim, no que se refere aos artigos mais acessados por meio do Portal de Periódicos da Capes, conforme o que foi estabelecido no Quadro 7, é possível visualizar alguns títulos de maior relevância, sabendo-se que alguns destes artigos mais acessados na plataforma, remete aos autores que mais publicaram na área da Sustentabilidade Social, bem como na área da Diversidade Social, ao longo dos últimos dez anos.

Considerações finais

Por fim, é possível concluir por meio desta pesquisa, que foi realizado um estudo qualitativo descritivo, ao momento em que se buscaram argumentos válidos para apoiarem e subsidiarem os resultados obtidos por meio desta pesquisa bibliométrica. Assim, no que se refere ao tema de pesquisa, buscou-se estudar o que vem sendo feito e publicado, conforme os temas relacionados entre si, como a Responsabilidade Social e a Diversidade Social, dentro do meio organizacional, acadêmico e da sociedade, e com isto, mapear os estudos e os artigos, apontando a quantidade de materiais publicados, os autores que atuam nestas áreas, plataformas de pesquisa que abordam este tema, revistas que publicam na área, palavras-chave que giram em torno do tema, e os artigos mais acessados na base de dados do Portal de Periódicos da Capes, mensurando dois períodos específicos, sendo eles: o longo prazo (dez anos) e o curto prazo (cinco anos).

Assim, conclui-se este estudo reafirmando a importância sobre a aplicação de novas pesquisas em ambas as áreas, tanto na Sustentabilidade Social, bem como, na área da Diversidade Social, pois correspondem a um campo de pesquisa a ser continuamente explorado, visto que ambos os temas, são emergenciais em nossa sociedade.

Logo, no campo da Sustentabilidade, pode-se explicar o baixo volume de publicações no aspecto social devido a grande preocupação da sociedade com o viés ambiental, entretanto, fica como sugestões para novas pesquisas, o estudo dos demais aspectos voltados a sustentabilidade, sendo eles: o aporte social, cultural, econômico, político, geográfico, entre outras áreas a serem abordadas e compreendidas como relevante para a sociedade. Já, na área da Diversidade Social, por se tratar de um campo de pesquisa muito recente, sabe-se que este tema surgiu em um curto período de tempo, ou seja, antecede vinte anos.

Por outro lado, tais áreas não devem apenas corresponder a aspectos a serem estudados, e sim, colocados em prática por meio de atitudes inovadoras e diferenciadas, junto das organizações em que se faz parte, tendo em vista, aprimorar o relacionamento entre as pessoas, ambicionando-se a justiça social, a igualdade, a democracia, os direitos sociais, e demais aspectos básicos, no que se refere a vida da população de forma geral.

Por fim, como pontos positivos, pode-se inferir que o tema é muito relevante e que deve ser pensado e repensado por toda sociedade, pois refere-se a questões de convivência basilares. Entretanto, como ponto negativo, devido a diversas barreiras históricas, ainda sofremos com discriminações e problemas de cunho social que devem ser fomentadas com mais estudos, tendo em vista instigar a sociedade a melhorar condutas, tendo em vista uma vida mais diversa e sustentável. Assim, deixa-se como sugestão para futuros estudos a priorização destes temas sociais, tendo em vista problematizar e questionar o padrão de vida ao qual vivemos.

Referências

CARRARA, S, L. FREIRE, N. SANTOS, E. LÁZARO, A, L, F, L. HEILBORN M, L. **Gênero e diversidade na escola:** formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Rio de Janeiro/Brasília: CEPESC/SPM, 2009.

Gestão social: um estudo bibliométrico sobre a sustentabilidade social em respeito à diversidade social

FERREIRA, D, H, L. Análise da Sustentabilidade de empresas: uma aplicação da análise envoltória de dados.

Revista Produção Online. Florianópolis -SC, v. 19, n. 1, 2019.

GUARESCHI, N, M, F. Psicologia e Diversidade. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n.3, set. 2018.

MATOS, J. C. Ontologia da diversidade. **Revista Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 20, n. especial, 2015.

NASCIMENTO, L, S. Uma reflexão acerca da relação entre sustentabilidade e estratégia organizacional. **Anais do XIX ENGEMA**. São Paulo, USP, 2017.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças** - USP, São Paulo, n. 29, maio/ago. 2002.

PORTAL PERIODICOS CAPES. Disponível em: <<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>>. Acessado em 16 de janeiro de 2024.

RIBEIRO, P, A; RODRIGUES, D, C, B. Política Pública de assistência social e Sustentabilidade em municípios do baixo Amazonas: a Proteção Social Básica em questão. **Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 1, 2017

SEHNEM, S.; LUKAS, M. C.; MARQUES, P. D. Elaboração e aplicação dos indicadores de sustentabilidade em pequenas e médias empresas. **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 3, p. 22-41, 2015.

SILVA, A,M,M. TAVARES, C,A. **A formação cidadã do ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVEIRA, L, M. PETRINI, M. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: uma análise bibliométrica da produção científica internacional. **Revista Gestão e Produção**, São Carlos, v. 25, n. 1, 2018.

SOARES, J, S. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda** Montes Claros, v. 1, n.3, pp. 168-180, jan/dez-2019.

TONETTO, L. M., RENCK, P, G, B; STEIN, L. M. Perspectivas metodológicas na pesquisa sobre o comportamento do consumidor. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 34, n. 1, p. 180-195, 2014.